



1º CONGRESSO DE
**PEDIATRIA DA
REGIÃO NORTE**
MANAUS - AM
22 A 24 DE JUNHO DE 2023

**22 A 24 DE
JUNHO DE 2023**

Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping
Av. Djalma Batista, 2100 - Chapada, Manaus - AM



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Pacientes Pediátricos Com Síndrome Gripal E Síndrome Respiratória Aguda Grave Em Um Hospital De Referência Em Roraima No Ano De 2022

Autores: CINARA LEITÃO PEREIRA (UFRR), ALEXIA MAHARA MARQUES ARAÚJO (UFRR), HELBER WESLLEY FRANCELINO CATARIANA (UFRR), GUSTAVO HENRIQUE MELO LAVÔR (UFRR), RAIZA RAYANE RIBEIRO REISDÖRFER (UFRR), MARIA EUGÊNIA DANTAS AGUIAR (UFRR), RAISSA FERNANDA SANTOS DE MORAES (UFRR), PAULO FRASSINETE DIAS DE SOUZA CRUS NETO (UFRR), VICTORIA ARAÚJO BEZERRA DE FREITAS (UFRR), TAYARA CHRISTINE LUCENA GARCIA (UFRR)

Resumo: A síndrome gripal (SG) é uma infecção aguda do sistema respiratório que afeta as vias aéreas superiores. Pode ser provocada por diferentes tipos de vírus, entre eles, o mais frequente, o vírus Influenza. A síndrome respiratória aguda grave (SRAG) é considerada uma complicação da síndrome gripal e requer tratamento no âmbito hospitalar. Ela se caracteriza pela presença simultânea de um quadro de síndrome gripal, dispneia e/ou sinais de gravidade. A maior parte das complicações em quadros de SG acontece nas populações de risco, dentre essas, as crianças. Portanto, é útil conhecer a epidemiologia dessa síndrome na população infantil. Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes pediátricos com SG e SRAG atendidos durante o ano de 2022 no Hospital da Criança Santo Antônio (HCSA). Conhecer o perfil de internações infantis por determinada síndrome pode favorecer ações de prevenção/promoção de saúde mais eficazes, reduzindo o número de hospitalizações e a mortalidade. Estudo epidemiológico descritivo. Os dados foram obtidos a partir da análise do “Boletim de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave de 2022”, publicado pela Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista (Roraima), e elaborado pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica do HCSA. Serão avaliados: sexo, idade, raça, e local de residência. No ano de 2022 houve 93.538 atendimentos. Foram notificados 625 casos, sendo 263 de SG e 362 de SRAG. Quanto ao sexo, pacientes do sexo masculino (367 casos) foram maioria em relação ao feminino (258 casos). A faixa etária identificada como a mais atingida foi a de 1 a 4 anos, com 294 casos, e a menos atingida foi a de 10 a 19 anos, com 23 casos. Segundo critério de raça, pacientes Pardos (82% do total de notificados), e Indígenas (14% do total de notificados), foram os mais atingidos. Quanto ao local de residência, a maior parte dos pacientes (473 no total) residem na capital do Estado, Boa Vista. Os resultados nos permitem chegar ao estabelecimento de um perfil de criança mais atingida por SG/SRAG: menino, de 1 a 4 anos, pardo, e residente na capital. O estudo demonstra as particularidades dos pacientes atendidos no HCSA com SG e SRAG e, a partir disso, foi possível estabelecer um perfil de paciente mais vulnerável às síndromes. Esse conhecimento pode auxiliar na formação de políticas públicas, otimização da prevenção, melhoria do atendimento e promoção maior monitoramento dos indivíduos que se encaixam no perfil de vulnerabilidade.